



Processo nº 00110/2021

Parecer nº 178/2021 CEC/RS

O projeto “Woodstock Pinball Festival 3ª edição 2021” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de projeto da área de música, evento não vinculado a data fixa. O proponente é Carlos Roberto Escouto, CEPC 8241. A equipe principal é formada por Evoé Produções, Cauê Fuhro Souto, Wandesly Noble Correa Filho, Fabio Portella e Júnior Avendano da Rosa. O contador é Roberto Onoffrio.

O projeto consiste em um festival online que reunirá vinte bandas autorais da cena rock pelotense. Gravado no espaço New Pinball Music House, no bairro do Porto, em Pelotas, será transmitido por mídias sociais. Tem duração de quatro dias, dois dos quais as bandas farão apresentações de forma separada, atendendo ao máximo os protocolos sanitários, conforme o proponente. Nos dois dias seguintes ocorrem a transmissão e o anúncio das bandas vencedoras e melhor música selecionada pelo público via internet.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca a cidade de Pelotas como “referência artística” no Estado e no país. Segundo o proponente, até a década de 1990 havia um “giro cultural na cidade” em torno do rock, dado através de festivais e eventos. A cena teria perdido força, e por isso, o festival poderia promover uma “injeção de ânimos” na cena do rock na cidade e na região.

No aspecto econômico, aponta que os recursos se destinarão a mais de 130 artistas e demais trabalhadores da cultura, e para o espaço Pinball.

Na dimensão cidadã, destaca a gratuidade das ações, as quais serão veiculadas pelas plataformas facebook e instagram.

O projeto pretende premiar as três bandas mais bem avaliadas por um corpo de jurados, difundir o trabalho autoral do rock pelotense, premiar a banda mais votada pelo público através da internet, e ainda, realizar os shows de Jacques Maciel e Rosa Tatoada – artistas convidados. Após chamada pública, foram selecionadas vinte bandas concorrentes, cujos nomes constam do item 8 (Metas) do projeto. O júri técnico é formado por André Miller, Felipe Mello e Carlos Cogoy.

A divulgação prevista envolve publicidade digital paga nas redes sociais facebook e youtube) e no jornal Diário Popular. Na metodologia o proponente afirma que o Diário Popular realizará entrevista com as bandas concorrentes.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de cento e oito mil e quinhentos reais.

É o relatório.

2. O projeto visa fomentar a cena musical do rock da cidade de Pelotas e região através de um

festival a ser realizado no New Espaço Pinball, em Pelotas, para o qual será pago o valor de R\$ 18.000,00 a título de locação durante os quatro dias, incluído equipamento de iluminação. A empresa Paradoxo será responsável pelo equipamento de som, e pela gravação e transmissão do festival. Cada uma das bandas receberá um cachê de R\$ 1.000,00 e a premiação de R\$ 500,00 para a música mais votada.

A promoção de bandas autorais de rock através de um festival é relevante e oportuna, afinal são ainda muitos os jovens (e outros nem tão jovens) que apreciam e se dedicam a esse gênero musical, o qual em geral não têm maior número de projetos de financiamento público. Cidades do interior sempre tiveram um importante público para bandas do gênero, as quais vêm de fato vivendo dificuldades na promoção do seu trabalho em função das restrições demandadas pela pandemia. Realizar um festival virtual é uma iniciativa importante para oferecer fruição cultural a esse público.



Pró-cultura RS